

Associação de estilosantes Cv. Campo Grande em pastagem de braquiárias, Pantanal da Nhecolândia, Corumbá, MS

Sandra Mara Araújo Crispim¹, Sandra Aparecida Santos¹ José Anibal Comastri Filho³, Oslain Domingos Branco⁴

A consorciação de leguminosas com gramíneas é sempre um gargalo na produção animal, devido à baixa persistência da leguminosa sob pastejo. A inclusão de leguminosas é um fator importante no incremento do nível adequado de proteína na dieta animal, como também pelo aporte de nitrogênio ao sistema. O estilosantes cv. Campo Grande (SCG) foi desenvolvido pela Embrapa Gado de Corte a partir da mistura de duas espécies de leguminosas, o *Stilosanthes capitata* e *S. macrocephala*. Este estudo objetivou avaliar a persistência da SCG em consorciação com braquiárias no Pantanal arenoso, sub-região da Nhecolândia, MS. O estudo foi efetuado em área de campo sujo em uma ivernada da fazenda Nhumirim. Em 2007 foram semeadas sementes de *Urochloa humidicola*, *U. decumbens* e SCG, na proporção de 30%, 50% e 20%, respectivamente. A persistência da leguminosa foi avaliada no período de abr/08 a jun/10, por meio de transecto fixo medindo 50 m x 1 m. Em cada avaliação foram observadas o percentual da cobertura total e frequência de todas as espécies de plantas presentes. Na última amostragem foram coletadas amostras de estilosantes para análises químicas. Um total de 11 avaliações foi realizado nos meses de fev., abril, junho, set. e nov. A cobertura de plantas variou de um mínimo 54% e máximo de 79%, em nov/08 (início da época das chuvas) e abr/09 (final das chuvas), respectivamente. Conforme esperado, o estilosantes decresceu ao longo do tempo, não esteve presente na amostragem de abr/10, com frequência máxima de 43%, na primeira amostragem, em mai/08. Observou-se visualmente que os animais faziam um consumo maior da leguminosa durante os períodos mais secos do ano. O maior percentual observado para *U. humidicola* foi de 35% em nov/08 e o menor de 5%, em nov/09. Para *U. decumbens* o maior percentual foi de 15 em jun/08 e o menor de 2, em nov/08. As demais espécies de plantas encontradas na composição florística foram *Waltheria albicans*, *Croton glandulosus* e *Annona dioica*. Os valores médios da análise química de estilosantes indicaram teor de proteína de 12,8% e de macronutrientes, cálcio (0,4%); fósforo (0,18%), potássio (0,8%) e sódio (0,03). Proteína e cálcio atendem os requerimentos das vacas de cria. Estudos adicionais necessitam ser executados para avaliar os benefícios da associação do estilosantes com pastagens cultivadas no desempenho animal e na reciclagem de nutrientes, assim como definir a pressão de pastejo mais adequada.

¹Pesquisadora Embrapa Pantanal, Cx. Postal 109, Corumbá, MS, 79320-900 (sandra.crispim@embrapa.br)

²Pesquisadora Embrapa Pantanal, Cx. Postal 109, Corumbá, MS, 79320-900 (sandra.santos@embrapa.br)

³Pesquisador Embrapa Pantanal, Cx. Postal 109, Corumbá, MS, 79320-900 (jose.comastri@embrapa.br)

⁴Técnico Embrapa Pantanal, Cx. Postal 109, Corumbá, MS, 79320-900 (oslain.branco@embrapa.br)